

**ATA**

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, no Edifício dos Paços do Concelho, na Sala de Reuniões, compareceram os Excelentíssimos Senhores: Presidente da Câmara – António Magalhães da Silva - e Vereadores – Domingos Bragança Salgado, Francisca Maria da Costa Abreu, César Manuel de Castro Machado, Amadeu Artur Matos Portilha, José Augusto Ferreira Araújo, José Manuel Fernandes Antunes, Luísa Maria Alves Oliveira, André Guimarães Coelho Lima e José Manuel Torcato Ribeiro. -----

Não compareceu a Vereadora Alexandra Parada Barbosa Gesta, cuja falta foi considerada justificada. -----

Secretariou a Técnica Superior, Marta Sofia das Neves Ribeiro Cunha. -----

Pelas 17:00 horas foi declarada aberta a reunião. -----

-----DELIBERAÇÕES-----

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO EM LIQUIDAÇÃO – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2013 – Presente a seguinte proposta: “Considerando a necessidade de reavaliar os débitos constantes da listagem de prescrição que integra o Relatório e Contas finais para efeitos de liquidação os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), proponho que a Câmara Municipal aprove submeter à Assembleia Municipal o Plano de Atividades e Orçamento dos SMAS em liquidação para 2013. Deste modo, durante o ano de 2013 será elaborada a proposta de liquidação final dos SMAS, acompanhada de relatório referente aos débitos verificados, de facto prescritos, com adequada fundamentação”. O Relatório Preliminar de Encerramento, bem como o Plano de Atividades e

Orçamento para 2013 e documentos anexos dão-se aqui por reproduzidos e ficam arquivados em pasta anexa ao livro de atas.

Os Vereadores José Manuel Antunes, Luísa Oliveira e André Coelho Lima apresentaram a seguinte **declaração de voto**: “Os vereadores do PSD votam contra a proposta de “re-continuação” dos SMAS em liquidação, desde logo, em coerência com o sentido de voto exercido pelo PSD quanto ao Plano e Orçamento para 2013, em segundo lugar e essencialmente, atendendo a que esta proposta de manutenção dos SMAS por, pelo menos, mais um ano, se deveu principalmente à forma leviana e ligeira com que foi apresentada a sua dissolução na reunião em que a mesma foi retirada. De facto, o vereador Domingos Bragança, que exerce a função de Presidente da Comissão Liquidatária dos SMAS, revelou um total desconhecimento e alheamento do processo, pois além de ter questionado a genuinidade dos documentos (o que muito se estranha uma vez que vinham da própria comissão que supostamente dirige), ainda revelou desconhecer em absoluto a origem de algumas dívidas e devedores, bem como, o que havia ou não sido feito para as cobrar. Não compreendem os vereadores do PSD como podem não ter sido cobradas algumas dívidas a empresas de enorme pujança financeira (como uma dívida de cerca de €2.500 à Petrogal), ao longo de mais de 10 anos, mas pior, como pode o Presidente da Comissão Liquidatária nada saber acerca do assunto quando, recorda-se, a Comissão Liquidatária não é um órgão meramente político mas antes o órgão constituído exclusivamente para a finalidade de extinção de passivos e/ou ativos. Todo este episódio é demonstrativo de menor zelo, ou mesmo desleixo, na gestão da coisa pública, não se gere o dinheiro dos contribuintes com a sagacidade e atenção com que se gerem os dinheiros próprios. O que a todos os títulos tem que ser



de lamentar. Este processo revelou incúria e impreparação pela parte do seu principal responsável, o vereador Domingos Bragança, por isso tendo, aliás, o Presidente de Câmara (de forma quase inédita), acedido na retirada de um ponto da ordem de trabalhos por ter sido claro que o mesmo não havia sido preparado com a atenção que era devida a um assunto que é da maior importância porque revela, no fundo, a competência ou incompetência na gestão de dinheiros públicos, primeira responsabilidade de qualquer agente político". -----

O Presidente da Câmara e os Vereadores Domingos Bragança, Francisca Abreu, César Machado, Amadeu Portilha e José Augusto Araújo apresentaram a seguinte **declaração de voto**: "Votamos a favor da proposta de Plano e Orçamento do SMAS (em liquidação) para 2013 por considerarmos não estarem reunidas totalmente as condições para se proceder ao encerramento daqueles Serviços Municipalizados em função da necessidade de explicitação de todos os débitos constantes da listagem de prescrição que foi elaborada pelos serviços da Vimágua e apresentada à reunião anterior da Câmara Municipal. É nosso entendimento dever a referida listagem ser acompanhada de uma explicitação, devedor a devedor, das razões da impossibilidade da sua cobrança, o que não é possível concluir no corrente ano de 2012, pelo que se estabelece como objetivo a sua elaboração para o ano de 2013. Repudiamos porém todo o aproveitamento e as acusações de negligência nesta matéria, que foi elaborada como sempre em anos anteriores, não colhendo o argumento que só este ano integrou uma listagem de prescrição de dívidas, como sempre sucedeu, sem que tivesse havido então da parte de algum membro da Câmara Municipal qualquer questionamento. As responsabilidades por qualquer eventual falha, que acreditamos

não ter havido, sendo a não cobrança resultado da impossibilidade da utilização do instrumento do corte de fornecimento, nunca podem ser atribuídos à Comissão Liquidatária, cuja missão sempre foi apenas a de verificar os procedimentos executados e propô-los à Câmara Municipal. Registamos e louvamos, por último, a decisão de proporcionar mais um ano para o correto encerramento deste processo, numa postura de clareza e transparência que foi sempre nossa norma prosseguir na gestão municipal e, quando ele for concluído, avaliaremos a existência de qualquer negligência, a qual, a existir, determinará o consequente procedimento de apuramento de responsabilidades, nos termos da lei, se for caso disso". -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE APROVAR A ATA EM MINUTA. -----

PELAS DEZOITO HORAS O PRESIDENTE DA CÂMARA DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO, DE QUE, PARA CONSTAR, SE LAVROU A PRESENTE ATA. -----